

Abertura

Neurodiversidade e surdez: Quando a diferença é potência

Há edições que não apenas reúnem textos, elas escutam vozes. A edição 48 da Revista Arqueiro nasce do encontro entre mundos que, por muito tempo, foram silenciados ou mal compreendidos: o universo da surdez e o campo da neurodiversidade. Aqui, a diferença não é ausência, mas presença vibrante. Não é obstáculo, mas caminho. Não é ruído, mas linguagem.

Nesta edição, cada artigo é uma fresta por onde a luz da pluralidade atravessa os muros da normatividade. Educadores, pesquisadores e profissionais compartilham experiências que desafiam padrões, desconstróem preconceitos e constroem pontes entre sujeitos diversos. São relatos que nos convidam a repensar o que é aprender, ensinar, incluir e, sobretudo, conviver.

A surdez, longe de ser falta, revela-se como cultura, como língua, como visibilidade. A neurodiversidade, por sua vez, nos ensina que há múltiplas formas de perceber, sentir e estar no mundo. Quando esses dois campos se encontram, a escola se transforma: deixa de ser espaço de adaptação e passa a ser território de invenção.

Esta edição também traz duas entrevistas que iluminam o cotidiano escolar com sensibilidade e coragem. Vozes que inspiram, provocam e apontam horizontes para uma educação que não se curva ao assistencialismo, mas se ergue em defesa do direito à diferença.

Que esta leitura seja mais do que informativa, que seja formativa! Que ela nos convoque a escutar com outros olhos, a ensinar com outras mãos, a incluir com outros gestos! Porque, como nos lembra a infância, o encontro com o outro é sempre uma possibilidade de brincar, aprender e transformar.

Sejam bem-vindos à edição 48 da Revista Arqueiro. Aqui, a flecha aponta para o futuro, e ele é plural.